



Nova regulamentação causará impacto nas cooperativas de energia

Entrevista com Dr. José Carlos Fernandes, Assessor Jurídico da Cemirim

No final de 2004, o Jornal Cemirim realizou uma entrevista com o especialista em Direito Cooperativista, Dr. José Carlos Fernandes, sobre as perspectivas que a Cemirim teria como permissionária. Agora que a regulamentação se concretizou, apresentamos aos leitores, através da entrevista, novas informações sobre o processo.

Como estão as cooperativas, agora bem próximas de se tornarem permissionárias dos serviços de distribuição de energia elétrica?

O processo de regulamentação já é fato, está completo e não há mais o que contestar sobre cláusulas do contrato ou sua forma.

As cooperativas de energia já assinaram o contrato de permissão?

Várias delas já assinaram o contrato de permissão com a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel), e os serviços já estão sendo prestados sob a égide das normas e regras contratadas.

A Cemirim já assinou esse contrato?

Está em vias de assinar, dependendo apenas da definição acerca da concessionária que irá supri-la. Pelas normas editadas, a Companhia Jaguari CMS (hoje CPFL) deveria continuar suprindo a Cemirim, entretanto, devido ao impacto que a Cooperativa causará nessa distribuidora, a Aneel vem buscando alternativas para atender aos interesses de ambas.

De acordo com a entrevista concedida em 2004, as dificuldades das



Dr. José Carlos Fernandes

cooperativas no processo eram de ordem tributária e estrutural. Já que as regras do contrato de permissão foram estabelecidas, subentende-se que as dificuldades já foram superadas?

Superadas, não; elas foram postergadas. Transcorrerá algum tempo até que as cooperativas percebam o impacto das mudanças impostas pela regulamentação.

Esse processo de regulamentação foi bom para as cooperativas?

O processo descaracterizou a relação cooperativa-cooperado, pois, entre outros pontos, fez desaparecer o princípio da autogestão, o atendimento seletivo a um grupo de pessoas com afinidades socioeconômicas, etc.

As cooperativas sobreviverão no regime de serviço público?

Na forma de cooperativa, improvável. Não

faz sentido assumir o risco do negócio, próprio de sociedades empresárias, em uma associação sem fins lucrativos.

Isso quer dizer que as cooperativas cumpriram seu papel?

Na visão do órgão regulador, sim, tanto que submeteu as cooperativas ao regime jurídico concebido e aplicado às sociedades mercantis.

O Sr. não parece muito otimista com o futuro das cooperativas de distribuição de energia elétrica.

Na verdade, não se trata de ser otimista, e sim, realista. Não haverá mais razão para a manutenção do vínculo associativista porque o serviço será prestado mediante regras aplicáveis a todos os usuários do serviço, sem qualquer vantagem para o sócio.

Alguma coisa vai mudar em relação à prestação do serviço?

Neste ponto, não haverá qualquer mudança. Todos, sejam ou não sócios da Cooperativa, continuarão a receber os serviços dentro de padrões técnicos e tarifas estabelecidos pela Aneel.

O usuário tem algo a perder com a regulamentação?

As cooperativas serão permanentemente avaliadas em seu desempenho técnico, econômico e financeiro, por relatórios gerados sistematicamente ou fiscalização *in loco* da própria Aneel, quando necessário. Portanto, o consumidor será beneficiado, pois o serviço será garantido por normas de direito público.

Furto e vandalismo nos transformadores continuam



Mais uma vez a Cemirim faz um alerta aos seus consumidores sobre o furto e o vandalismo nos transformadores de energia elétrica. Desde o início do ano, foram registradas 14 ocorrências de avarias em transformadores, além de mais 15 furtos de condutores do padrão de medição.



Os ladrões buscam componentes de cobre dos equipamentos, arrancando os condutores do padrão e destruindo os transformadores.



Dessa manobra arriscada, o que resta são as partes destruídas que não interessaram ao ladrão. O prejuízo varia de acordo com a capacidade do transformador, podendo chegar a R\$15 mil por unidade.



Segundo o engenheiro elétrico da Cemirim, atualmente a Cooperativa arca com o prejuízo dos transformadores furtados pelo fato de ainda não ter sido regulamentada como permissionária.



De acordo com a legislação da Aneel, a Cooperativa é responsável pelas instalações elétricas até o ponto

de entrega da energia, adiante, a responsabilidade passa a ser do consumidor.

Isso porque as unidades consumidoras com potência acima de 112,5kVA são automaticamente classificadas no grupo tarifário A, com ponto de entrega na conexão das chaves fusíveis da rede primária (alta tensão).

Já as unidades consumidoras com potência instalada até 112,5kVA são enquadradas no grupo tarifário B, onde normalmente o ponto de entrega da energia é a conexão da rede secundária (baixa tensão). Neste caso, após se tornar permissionária, a Cemirim continua tendo responsabilidade pelos transformadores.

A Cemirim aconselha seus consumidores a não instalar transformadores em pontos isolados da propriedade, como às margens de rios, lagos e tanques, por exemplo. Se o transformador já está instalado em uma área afastada, a dica é monitorar constantemente para evitar possíveis furtos.

ATENÇÃO, CONSUMIDOR: Ao perceber que seu transformador ou seus condutores do padrão foram furtados ou danificados, comunique imediatamente a polícia local, para registrar um Boletim de Ocorrência, e informe a equipe da Cemirim através do SAC 24 horas 0800 77 26 995.

universalização da energia

Governo Federal prorroga Programa Luz Para Todos



O Programa Luz Para Todos, implementado pelo Governo Federal em 2004, foi prorrogado pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva até 2010. Inicialmente, o programa, criado para cumprir o Plano de Universalização de Energia Elétrica, terminaria em 2008. Porém, mesmo após o cumprimento da meta de 2 milhões de ligações, ainda haveria pessoas sem energia elétrica e, portanto, o prazo foi estendido.

Até 2010, cerca de 3,17 milhões de domicílios terão recebido eletricidade, chegando ao total aproximado de 15 milhões de brasileiros beneficiados. Para cumprir o planejamento estabelecido, o programa somará R\$12,7 bilhões em investimentos.

A Cemirim, desde 2005, utilizando-se de recursos próprios, também efetuou 47 ligações de energia elétrica em sua área de atuação.

processo de regulamentação

Aneel faz apresentação para permissionárias

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) realizou em Brasília, no dia 30 de maio, uma apresentação da versão final do contrato de permissão das cooperativas de energia, e contou com a presença de mais de oitenta representantes das 54 cooperativas que serão enquadradas como permissionárias.

O assessor jurídico da Cemirim, Dr. José Carlos Fernandes, esteve presente representando a Cooperativa.

Durante a reunião foram levantadas e respondidas diversas questões sobre o processo de regulamentação, como prazo para definição de tarifas, da entrega dos relatórios da área contábil, da implantação do Plano de Contas do Setor Elétrico e da definição da situação das cooperativas que geram e distribuem energia, além das determinações da Universalização de Energia na área das cooperativas.

Confraternização reúne lideranças políticas regionais

Em 25 de abril foi realizada uma confraternização no Gremirim, grêmio da Cooperativa Cemirim, que reuniu funcionários, diretores, conselheiros e líderes políticos da região.

O evento ocorreu em um clima descontraído e contou com a presença de José dos Santos Moreno (Pres. da Câmara Municipal de Mogi Mirim), Hélio Miachon Bueno (Pref. de Mogi Guaçu), Barros Munhoz (Dep. Estadual), Antonio Brandão (Pres. da Cemirim), Joaquim Pedroso (Ex-Pref. de Cosmópolis), Roberto Diegues (Ex-Pref. de Estiva Gerbi e Conselheiro da Cemirim) e José Otávio Scholl (Ex-Pref. de Engenheiro Coelho).



Os convidados desfrutaram de um churrasco com direito a moda de viola da dupla sertaneja Mogiano e Mogianinho.

renovação e mudanças

Nova metodologia no sistema de atendimento ao cliente

Para adequação ao processo de regulamentação imposto pela Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica), no qual a Cemirim passará a ser uma permissionária de energia, estão sendo efetuados diversos investimentos na capacitação dos colaboradores.



Um deles foi o curso realizado em São Paulo, no prédio da OCESP (Organização das Cooperativas do Estado de São Paulo), para treinar quatro colaboradores da área técnica para o sistema E2 da Useall, de atendimento ao cliente.

Esse sistema já é utilizado na Cemirim desde 2005, mas, em vista do final do processo de regulamentação, os

colaboradores precisaram aprender uma nova metodologia, uma vez que a Aneel vai fiscalizar a qualidade de fornecimento de energia e atendimento.

Segundo a faturista da Cemirim, Luana Mota Bezerra Mancini, o sistema em si não mudará nada. “O que vai mudar na verdade é a maneira que vamos trabalhar com ele, o que nos ajudará a cumprir as exigências da agência reguladora”, afirma.

esportes

Cemirim apóia jogos holandeses

Apoiando o espírito de integração e preservação da cultura holandesa, a Cemirim patrocina o 31º Zeskamp, jogos holandeses no Brasil, uma espécie de olimpíada esportiva e recreativa anual.



Neste ano, o Zeskamp será realizado em Holambra, e a cidade receberá atletas e torcedores das outras colônias holandesas do Brasil, como Holambra II, de São Paulo; Castrolanda, Arapoti e Carambeí, do Paraná; e Não-Me-Toque, do Rio Grande do Sul.

O evento será realizado de 16 a 20 de julho e fará parte da comemoração dos 60 anos da imigração holandesa no município de Holambra.

A palavra Zeskamp em holandês significa seis campos, em referência às seis colônias holandesas no Brasil.

fique atento!

ATENÇÃO CONSUMIDORES E COOPERADOS: Algumas pessoas estão se passando por funcionários da Cemirim e, em nome da Cooperativa, solicitam empréstimos de equipamentos em diversas propriedades. A Cemirim alerta para essas fraudes e informa que não adota essas práticas, portanto, não se responsabiliza por possíveis danos que essas pessoas venham a causar aos usuários e cooperados. Em caso de dúvidas, solicite o crachá de identificação de funcionário da Cooperativa ou entre em contato pelo SAC 24 horas 0800 77 26 995.

ROTEIRO RURAL DE HOLAMBRA

Com o objetivo de integrar o homem da cidade ao homem do campo, promover o conhecimento dos meios de produção rural, valorizar a natureza e a cultura da região, foi criado no município de Holambra o Roteiro Rural. Com muitas atrações para os turistas, o projeto Roteiro Rural de Holambra começou a ser desenvolvido em 2006, com a parceria entre os produtores rurais, Conselho Municipal do Turismo (Comtur), Sebrae, Associação Comercial e Empresarial (ACE) e o Departamento de Turismo de Holambra. Em 2007 o Roteiro foi inaugurado, concretizando uma idéia que veio para complementar o turismo já existente na cidade de Holambra.

Ao todo são oito propriedades participantes do Roteiro, ligadas ao Projeto de Desenvolvimento do Turismo Receptivo (PDTR) realizado na cidade: Sítio Estrela do Leste "Arurá", Flora Diamante, Empório Alderigi, Crisântemo Pedra Grande, Rancho da Cachaça, Flora Rei, Em Busca do Galope e Parque Lindenhof.

As propriedades passaram por modificações estruturais e capacitação de mão-de-obra orientada pelo Sebrae, para poder receber os turistas com cordialidade e organização. Hoje, são mais que centros produtivos, são pontos turísticos do município.

O Roteiro Rural proporciona ao turista as mais diversas atrações, como: visitação em estufas de flores ornamentais, passeios ecológicos com trilha pela mata, passeios a cavalo e contato com animais silvestres, apreciação da cultura holandesa, degustação da deliciosa culinária rural e da mais pura cachaça.

O visitante tem a oportunidade de conhecer como funciona cada propriedade rural, além de poder adquirir produtos e lembranças.

O turista pode comprar os ingressos para visitação das propriedades em lojas do comércio local, no Departamento de Turismo da Prefeitura Municipal de Holambra e no Serviço de Apoio ao Turista (SAT).

Flora Rei

Rancho da
CachaçaParque
Lindenhof